**Pesquisa sobre a biodiversidade local:**

Este projeto teve como principal objetivo dar a conhecer a biodiversidade da área litoral onde se localiza a nossa escola, Sintra. Foi efetuada uma pesquisa da biodiversidade foram selecionadas 12 espécies. A área litoral é muito rica por servir de habitat a uma grande variedade de espécies. No entanto é também muito frágil por estar sujeita a fatores físicos severos como por exemplo, a força das ondas e os ciclos de marés. Mas os fatores que exercem maior pressão sobre este ecossistema são de origem humana, nomeadamente o pisoteio excessivo, a pesca não autorizada e as alterações climáticas. Estes organismos não se distribuem ao acaso nas praias. Dividem-se no espaço entre a areia e o mar, de uma forma condicionada pelos fatores físico-químicos e biológicos, tais como a temperatura, salinidade, luz, exposição às ondas e a competição entre espécies.

**Espécies:**

**Bodelha** (Fucus vesiculosus) Tipo de alga castanha, de talo forte, plano e ramificado, com pequenas dilatações cheias de ar que a fazem flutuar. Pertence ao grupo de algas multicelulares e encontra-se junto às rochas do mediolitoral.

**Caracol-negro** (Littorina neritoide) Concha lisa, alta e pontiaguda, de cor cinzenta ou negra. Vive nas fissuras das rochas, em locais onde há maior concentração de humidade, podendo, no entanto, encontrar-se também sobre as superfícies expostas. É um animal muito pequeno, com cerca de 3 milímetros de comprimento.

**Estrela-do-mar** (Marthasterias glacialis) As estrelas-do-mar são Equinodermes com espinhos curtos, dispostos irregularmente sobre a face dorsal do corpo. Habitam nos enclaves do intertidal e alimentam-se de mexilhão e outros moluscos com concha. Têm capacidade de regeneração, ou seja, se um dos braços for cortado, volta a desenvolver-se.

**Gaivota-de-asa-escura** (Larus fuscus) Espécie de gaivota de asas e dorso cinzento-escuro, cabeça e ventre brancos. As patas e o bico são de cor amarela e o bico tem uma pinta vermelha. É uma ave parcialmente migradora, mais abundante em Portugal durante os meses de inverno.

**Lagartixa-de-carbonell** (Podarcis Carbonell) Pequena lagartixa, com uma cauda bastante comprida e focinho arredondado. A sua coloração difere consoante o sexo. Dorsalmente, ambos são castanhos sarapintados de negro, mas o ventre é creme ou amarelado nas fêmeas e branco com pintas pretas nos machos de maiores dimensões.

**Lapa** (Patella vulgata) Existem várias espécies de lapas, distinguíveis apenas a microscópio. Algumas são mais abundantes no supralitoral, podendo também ser encontradas nas restantes zonas. Quando não estão submersas fixam-se com força às rochas para não secarem.

**Marachomba-babosa** (Parablennius gattorugine) Habitante comum do infralitoral e das poças-de-maré. Pode atingir os 30 centímetros e esconde-se entre algas e pequenas fendas. Alimenta-se de algas e pequenos invertebrados, preferindo caçar à noite. O macho defende um território onde várias fêmeas efetuam a postura e cuida dos ovos até à eclosão.

**Mexilhão Molusco bivalve** (Mytilus edulis) (com duas conchas) que é usado na nossa alimentação. São animais sésseis porque vivem presos às rochas costeiras. A sua concha é negra azulada.

**Navalheira** (Necora puber) Tem oito a dez dentes de tamanhos diversos e a sua carapaça está coberta de pequenos pêlos. É de cor castanho escuro e manchas azuladas. Esta espécie pertence ao grupo dos crustáceos.

**Percebe** (Pollicipes pollicipes) Os percebes são facilmente identificáveis no limite superior do infralitoral. São crustáceos sésseis (vivem fixos às rochas) que se alimentam filtrando partículas em suspensão na água, capturadas pela agitação dos seus apêndices ramificados.

**Polvo-comum** (Octopus vulgaris) O polvo é um molusco que aparece nas poças-de-maré no mediolitoral. É considerado inteligente já que consegue aprender tarefas simples e memorizar diversas situações. As fêmeas disfarçam o seu esconderijo com conchas e pedras que recolhem.

**Sargo-bicudo** (Diplodus puntazzo) Distingue-se de outras espécies de sargo por ter a cabeça invulgarmente alongada. Surge em fundos de rocha e junto à zona de rebentação, alimentando-se de algas, esponjas e anémonas.